



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

Amese denuncia ao MPE o uso de coletes vencidos por alunos da PM

Segundo assessor jurídico, os estudantes do curso de formação de soldados estão com coletes fora do prazo há quase 3 anos

Mércia Oliva

Depois de receber relatos dos alunos do curso de formação de soldados da Polícia Militar (PM) de que alguns coletes balísticos (que servem para proteger à prova de balas) estão vencidos, a Associação dos Militares do Estado de Sergipe (Amese) apresentou a denúncia ao Ministério Público Estadual (MPE).

De acordo com o assessor jurídico da Amese, Márlio Damasceno, os coletes estão com o prazo de validade vencido há quase três anos, ou seja, venceram em 2014. "Essa não é a primeira vez que isso acontece, já é um caso recorrente. Em todas as vezes que fomos avisados, tomamos as devidas providências. Três anos passados, tivemos o conhecimento de que policiais militares estavam usando coletes vencidos na hora de ir a combate, fazer a defesa ostensiva", relatou Damasceno.

Ainda de acordo com o assessor

jurídico, no início deste ano, policiais do Grupamento de Escolta de Presos (GEP) também estavam trabalhando sem coletes e alguns deles utilizavam coletes vencidos. "Portanto, todas as vezes que tivemos ciência destes fatos, comunicamos ao Ministério Público, que resolveu o problema, mas não sei porque isto persiste", disse, lembrando que é muito perigoso "porque não oferece defesa ao policial".

• **Alerta**
Márlio Damasceno lembrou que no estado do Paraná um

policial chegou a ter problemas quando usava o colete vencido: a bala atravessou e perfurou o corpo. "Aqui, ainda não tivemos nenhum incidente, mas não podemos deixar que as coisas aconteçam para tomar posicionamento. Um colete fora do prazo de validade pode levar o policial à morte, penetrando o colete", disse, salientando que, ao invés de ser um grande aliado, o colete pode tornar-se um problema.

• **MP**
Segundo o assessor jurídico, o promotor de Justiça João

Rodrigues Neto informou que já estava de posse do ofício e vai tomar as providências, além de um levantamento de quantos coletes estão vencidos.

• **Responsabilidade**

Márlio Damasceno explicou que, além do perigo de usar, se acontecer um incidente com policiais usando, a responsabilidade toda é do Estado. "É preciso que o Estado, através da polícia, fiscalize e tome as devidas providências. Caso contrário, é o único responsável pelos danos. Se porventura um policial vier a falecer, baleado

por conta do vazamento do colete, o Estado terá que pagar indenizações, pensão para o resto da vida à família da vítima", esclareceu.

• **PMSE**

Segundo o representante do setor de comunicação da 5ª seção da Polícia Militar, coronel Paulo César Paiva, a PM já recebeu a denúncia, apurou os fatos e constatou que havia um problema, mas já providenciou novos coletes para os alunos e instaurou um procedimento disciplinar para apurar rigorosamente o fato.

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira 13 de julho de 2017

DIVULGAÇÃO



■ Associação dos Militares afirma que o prazo dos coletes balísticos venceu em 2014